

# Poesia de quem Sente

Celeste Torres

**FICHA TÉCNICA**

**EDIÇÃO:** Virgula (Chancela Sítio do Livro)

**TÍTULO:** Poesia de Quem Sente

**AUTORA:** Celeste Torres

**CAPA:** Sítio do Livro, Lda.

**PAGINAÇÃO:** Nuno Ferreira

1.ª EDIÇÃO

LISBOA, 2010

**IMPRESSÃO E ACABAMENTO:** Agapex

**ISBN:** 978-989-96619-4-3

**DEPÓSITO LEGAL:** 306837/10

© Celeste Torres

**PUBLICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO**

Sítio do Livro, Lda.

Lg. Machado de Assis, lote 2 – 1700-116 Lisboa

[www.sitiodolivro.pt](http://www.sitiodolivro.pt)





## A Escola

É palavra bem sonora  
Com 3 sílabas apenas  
Sempre houve, felizmente  
P'ra gente grande e pequena  
É que Escola, meus amigos  
Não é aquele edifício  
Onde se mandam crianças  
Às vezes, com sacrifício

A Escola funciona  
Em qualquer sítio ou lugar  
Desde que haja vontade  
De aprender e educar

Há a Escola da Vida  
Que se começa ao nascer  
Quando se aprendem as regras  
De viver e conviver  
Aprende-se a ser Humano  
(Onde está essa, afinal?)  
Quando vemos hoje em dia  
O Homem ser Animal?

Não aprende a ter Amor  
Nem p'los filhos, nem p'los pai  
Apenas pensa em dinheiro  
Apenas pensa em ter mais  
Essa Escola está perdida  
Quando se dá mais valor  
Ao dinheiro e ao poder  
Que à Vida e ao Amor!

Outra Escola aparece  
Onde pomos esperanças  
E onde os filhos pequenos  
Aprendem a ser crianças  
Mas são tantos, afinal  
Para tão pouca gente  
Que o resultado final  
Não é muito diferente!

Criança precisa mesmo  
De quem lhe dê atenção  
De quem lhe faça sentir  
Que a ama de coração  
Precisa de ser guardada  
Para asneiras não fazer  
Mas dar Amor, Amizade  
É também para aprender!

Mais tarde vem a Escola  
Onde vamos aprender  
A ter regras de trabalho  
A contar, ler e escrever  
Mas essa também, amigos  
Hoje pouco pode ensinar  
Quando a gente pequenina  
Se recusa a trabalhar...

Eles são inteligentes  
E sabem manipular  
E se dizem que não sabem  
Ninguém os pode obrigar  
Já chega terem de andar  
Na Escola obrigados  
Passar anos a estudar  
P'ra ficar desempregados

Não vêem grande saída  
Vivem em luta constante  
Entre as notas e a vida  
É a vida de estudante  
Para estudar, perdem noites  
E também para viver  
Entre as noites mal dormidas  
Preferem as do prazer

E depois, outro problema!  
Que serão quando acabar?  
Não há emprego, trabalho  
Onde é que vão parar?  
Passam a vida na Escola  
Sem vontade de aprender  
Muitos preferem sair  
E um ofício exercer...

Para exercer um ofício  
Precisam de se especializar  
Mas faltam essas Escolas  
Que ensinam a trabalhar  
Com aulas práticas, concretas  
Ver o efeito final  
Como se fazia, em tempos  
Na Escola Industrial

Em 5 anos apenas  
Se faziam profissionais  
Competentes, preparados  
P'ró trabalho e muito mais  
Hoje a Escola que temos  
Poucas ofertas nos dá  
Ou seguimos a Faculdade  
Ou ficamos ao Deus dará!

Meus Amigos, há que pensar  
Nesta Escola de hoje em dia  
Os jovens não podem ficar  
Sem Esperança e Alegria!!!

*Letinha*